

Ano XXVI nº 6684 – 21 de outubro de 2022

Os planos de Lula e Bolsonaro para o Banco do Brasil

Os dois candidatos a presidente da República têm projetos opostos em todos os sentidos e, em relação às empresas estatais, entre elas os bancos públicos, não é diferente. Bolsonaro já privatizou a Eletrobras, refinarias da Petrobras e a BR Distribuidora e pretende ampliar a venda destas gigantes para beneficiar o setor privado. Já o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao contrário, pretende interromper este processo e fortalecer o setor público para investir no crescimento da economia, gerando empregos e melhorando os salários. O Banco do Brasil está na mira para ser privatizado. Para ampliar o debate com a sociedade sobre a importância de defender o banco, o movimento sindical bancário criou o Comitê de Luta em Defesa do BB que possui um site com diversas informações a respeito (<http://bbpublico.com.br/>).



O ministro da Economia e banqueiro Paulo Guedes deixou clara a intenção do governo em passar o BB para o setor privado. Na reunião interministerial de 22 de abril de 2020, aquela que vazou e ficou famosa, o ministro decretou: “O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização”. Em seguida, disparou: “Tem que vender essa p#*\$@ logo”. Com medo do desgaste eleitoral, Bolsonaro empurrou a privatização para 2023. O Comitê de Luta em Defesa do BB é uma iniciativa de funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, militantes sindicais e de entidades representativas dos funcionários. “Defendemos o fortalecimento do Banco como empresa pública que tem um importantíssimo papel a cumprir na sociedade no fornecimento de crédito à atividade produtiva, principalmente para a agricultura familiar, aos micros, pequenos e médios empresários, empreendedores individuais. Defendemos que o BB, ao conceder crédito à população, auxilie na inclusão bancária, no desenvolvimento regional sustentável e na redução das desigualdades sociais e regionais”, afirma o texto do site.

Guedes quer desvincular reajuste do salário pela inflação

Os próximos dias são decisivos para os rumos do futuro do Brasil, que segue com a economia estagnada, desemprego em alta e povo contando moedas para sobreviver e pagar as contas. Os trabalhadores sentem na pele os prejuízos dos ataques aos direitos desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016.

Estão nos planos do ministro da Economia, Paulo Guedes, empurrar os brasileiros para mais retrocessos. A intenção é enviar ao Congresso Nacional a PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que prevê salário mínimo e benefícios previdenciários, como a aposentadoria e o BPC (Benefício de Prestação Continuada), sem correção pela inflação do ano anterior.

Vale ressaltar que hoje os benefícios são corrigidos pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano anterior. Desta forma, garante a estabilidade do salário em relação ao aumento de preços para famílias que ganham até cinco salários mínimos.

Pelo plano de Guedes, caso Bolsonaro seja reeleito, o piso será calculado a partir da “expectativa de inflação e é corrigido, no mínimo, pela meta de inflação”. A condição diminuirá mais ainda o poder de compra da população mais pobre, já que o governo pode corrigir os benefícios abaixo da inflação. Ainda é estudada a utilização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que costuma ser menor do que o INPC, para medir as correções.

CAMINHADA DO OUTUBRO ROSA

Amanhã, dia 22/10, às 14 horas, pelas ruas do Centro histórico, acontecerá a tradicional Caminhada do Outubro Rosa. A concentração do evento será na Catedral São Pedro de Alcântara. De lá, segue pela Rua da Imperatriz, Rua do Imperador, Rua Dr. Nelson de Sá Earp, passando pela Praça da Liberdade até o Palácio Sérgio Fadel, na Avenida Koeler, onde o trajeto é finalizado.



No dia da caminhada, você poderá adquirir uma Camisa da campanha em troca de um quilo de alimento não perecível. A arrecadação será utilizada na Casa de Apoio e na montagem das cestas básicas de novembro e dezembro, distribuídas para as famílias assistidas pela APPO.

Essa será a 10ª edição da caminhada, que tem como tema: Histórias que Inspiram. Durante o mês de Outubro, a APPO vem contando as histórias de superação de vitoriosas. Pessoas que venceram o câncer e mudaram não apenas a sua realidade como também das pessoas a sua volta.